

A Privatização de Furnas- a quem interessa?

Antes de circular as mais variadas versões dessa notícia, e de Furnas ter contratado uma consultoria que fez uma apresentação no auditório da empresa para a alta gerência, como abrir o capital acionário e vender parte no mercado, com detalhes e procedimentos, já tínhamos outras notícias de “iniciativas privatizantes” como exemplo venda de ativos, sem consulta a holding.

Na holding, inclusive na reunião do CNE, não obstante termos recebido a notícia de fontes do MME sobre a venda de parte do controle acionário de Furnas, pela manhã, esse fato não foi confirmado pelos diretores da DA e DF da Eletrobras ao serem indagado por nós.

A maior surpresa na holding foi o fato da “pulada de cerca”, ou seja, essas iniciativas não obedeciam a governança corporativa da Eletrobras, por isso, a surpresa.

Vender parte do controle acionário e manter a gestão estatal, francamente, quem vai comprar as ações dessa empresa nesse governo, que acabou de intervir negativamente no Setor (MP 579) e quase levou a “bancarrotar” quase todas elas, e ao consertar os erros da MP 579 criou mais problemas dentro do Setor.

Sem falar na questão conjuntural nesse momento, quem se habilitará a efetuar qualquer transação com o governo nesse momento, só em condições extremamente vantajosas que compense o risco.

Claro que as entidades sindicais já estavam desconfiadas há muito tempo, pois no caso de Furnas ela foi **muito** rigorosa no cumprimento da cartilha de recomendações da consultora Roland Berger contratada pela Eletrobras para a nova modelagem das empresas do grupo.

As ações de rapidamente implantar o

Centro de Serviços Compartilhados, de acabar com os Deptos. de Saúde e de Segurança Industrial, de vender a gráfica que recentemente tinha sido modernizada, terceirizando a segurança, zeladoria e outras atividades, e criando várias dificuldades para o cumprimento de itens do Acordo Coletivo de Trabalho, quanto aos contratados demissão e não admissão dos conhecidos como “absorvidos”, um compromisso legal que foi e está sendo postergado há muitos anos, a abundância das SPE’s, a transferência da gestão do nosso Plano de Saúde, todas essas ações e outras não mencionadas, ensejavam que algo estava por vir.

Só não podíamos imaginar, que o executivo escolhido pela Presidenta Dilma, no governo popular e democrático, com a missão de tirar Furnas das páginas dos jornais e recolocá-la no trilho da sua trajetória de impulsionadora do desenvolvimento econômico e energético do nosso país, o Presidente Flavio Decat Viva Furnas, fosse agora, nesse momento de crise institucional e econômica que o nosso país atravessa, o gestor que privatizará Furnas.

Já solicitamos uma reunião com a presidência de Furnas, carta entregue em 22/12/2015, e estamos preparando o nosso Plano de Lutas contra a privatização de Furnas!

Hoje está sendo iniciado o processo de privatização da Eletrobras, com a realização da AGO em Brasília, para aprovação pelo Conselho de Administração da holding, das vendas da CELG D e das Distribuidoras Federais no ano de 2016, formalizando a decisão tomada pelo governo. Será Furnas a primeira das geradoras a ser privatizada?

Furnas unida jamais será vencida!!!!